



**MINISTÉRIO PÚBLICO**  
**ESTADO DO MARANHÃO**  
Procuradoria Geral de Justiça

---

**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO**

---

# **CLIPPING**

## **7 a 9 de setembro de 2019**



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Política					
DATA	07 / 09 / 2019	PÁG.	4	Espontânea	Positiva

CAMPANHA REDE DO BEM: ESTAMOS AQUI PARA AJUDAR

## “Imprensa tem papel preponderante na questão do combate ao suicídio e à automutilação”, afirma promotora de justiça

A promotora de justiça Cristiane Maia Lago, titular da 11ª Promotoria de Justiça de Substituição Plena de São Luís e coordenadora do Centro de Apoio Operacional dos Direitos Humanos (CAOP-DH), concedeu entrevista ao jornalista Juraci Filho, no quadro “Sala de Entrevista”, da TV Assembleia, ocasião em que destacou pontos da “Campanha Rede do Bem: estamos aqui para ajudar”, de prevenção à automutilação e ao suicídio.

A campanha é uma iniciativa do Ministério Público do Maranhão, em parceria com o Fórum Estadual de Prevenção da Automutilação e do Suicídio, da Assembleia Legislativa e de outras instituições públicas e privadas.

A campanha foi apresentada à imprensa no dia 30 do mês passado, durante solenidade na Assembleia. O evento acontecerá 10 de setembro, na Praça Nauro Machado, na Praia Grande, com



A promotora de justiça Cristiane Maia Lago fala sobre a “Campanha Rede do Bem” na TV Assembleia

extensa programação. Entre as atividades previstas, estão cinco rodas de conversa, atividades culturais, espaços voltados para livrarias e academias de letras, doação de mudas de plantas, jogos, entre outras ações. O evento terá início às 8h e será encerrado às 17h.

A promotora agradeceu o apoio e o empenho da Assembleia, lembrou que a Casa tem uma Frente Parlamentar voltada para a questão da depressão e disse que a imprensa tem um papel preponderante na questão do combate ao suicídio e à automutilação.

“Não se pode divulgar fotos de suicídios ou cartas deixadas pelos suicidas. A abordagem da imprensa deve ser cuidadosa, até como forma de se evitar estímulos. Pela receptividade que o Ministério Público teve na Assembleia, quando da apresentação da campanha, sentimos que temos uma excelente parceria junto aos órgãos de imprensa”, salientou Cristina Lago, acrescentando que o suicídio é, atualmente, um problema mundial. Ela também disse que nem sempre a automutilação é uma tentativa de suicídio. Apontou que muitas vezes a pessoa está dando um grito de socorro, chamando atenção para algum dilema. “Essa campanha conta com apoio de instituições como Corpo de Bombeiros, Polícia Civil e Militar, Assembleia, Igrejas evangélica e católica, entidades da iniciativa privada e a sociedade de um modo geral. Terá sucesso, com certeza”, ressaltou a promotora.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
<b>IMPARCIAL</b>					
EDITORIA					
Nedilson Machado					
DATA	07 / 09 / 2019	PÁG.	8	Gerada	Positiva

### **Proteção ao Idoso**

O Ministério Público do Maranhão realiza, nesta terça-feira, 10, das 8h30 às 16h00, no auditório do Centro Cultural e Administrativo do MPMA, na Rua Oswaldo Cruz, um seminário sobre os direitos da pessoa idosa e da pessoa com deficiência". A assembleia é organizada pelo Centro de Apoio Operacional de Proteção ao Idoso e Pessoa com Deficiência (CAOp-PIPD). A programação é gratuita e aberta ao público.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
IMPARCIAL					
EDITORIA					
Capa					
DATA	07 / 09 / 2019	PÁG.	1		

## CURSO DE MEDICINA

# Justiça barra "farra das transferências na Uema

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Joaquim Figueiredo, deferiu pedido da Universidade Estadual do Maranhão e suspendeu liminar proferida pelo juízo da 1ª Vara da Comarca de Caxias, que determinava que a Uema realizasse a transferência, ex officio (de ofício), de alunos de outras instituições de ensino superior para o curso de Medicina da instituição no Campus Caxias.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
IMPARCIAL				
EDITORIA				
Política				
DATA	07 / 09 / 2019	PÁG.	3	

UEMA

# Justiça barra "farra das transferências"

Curso de Medicina da Uema não poderá mais receber alunos de outras instituições. A decisão é do desembargador Joaquim Figueiredo, presidente do Tribunal de Justiça

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Joaquim Figueiredo, deferiu pedido da Universidade Estadual do Maranhão e suspendeu liminar proferida pelo juiz da 1ª Vara da Comarca de Caxias, que determinava que a Uema realizasse a transferência, ex officio (de ofício), de alunos de outras instituições de ensino superior para o curso de Medicina da instituição no Campus Caxias.

A decisão temporária anterior, de primeira instância, pela transferência, foi tomada tendo em vista que os alunos apresentariam distúrbios de ordem psicológica, necessitando de apoio familiar naquela localidade. O juiz de 1º grau havia fixado multa de R\$ 1 mil, limitada ao montante de R\$ 30 mil, em caso de descumprimento da ordem, bem como o bloqueio de verbas em favor dos requeridos.

A Uema ingressou com um pedido de suspensão da segurança, alegando lesão à ordem e economia públicas. A universidade sustentou a ilegalidade da decisão, pois a sentença estaria comprometendo a regular prestação dos seus serviços educacionais, em especial do curso de Medicina, havendo risco de "periculum in mora" (perigo na demora) reverso na manutenção da decisão, ante possibilidade de ocorrência de efeito multiplicador, com a proposição de diversas ações da mesma natureza, causando graves prejuízos econômicos ao Estado.

A universidade afirma que não tem disponibilizado vagas para a transferência voluntária em seus editais no

curso de Medicina (Bacharelado), Campus Caxias, em razão de falta de infraestrutura, ressaltando o não preenchimento dos requisitos necessários à transferência na modalidade pretendida.



## DECISÃO

– O presidente do TJMA destacou, de início, que a suspensão da execução de decisões proferidas por magistrados de 1º grau é medida de exceção e, por esta natureza, o deferimento se restringe a requisitos específicos. Disse que, para tanto, não se avalia a correção ou equívoco da decisão, mas a sua potencialidade de lesão, que, no caso, considerou nítida e evidente.

O desembargador disse que a percepção do presidente do Tribunal é restrita e vinculada, não comportando, assim, análise aprofundada do mérito da demanda. Entretanto, frisou que a jurisprudência das Cortes Superiores tem entendido que, para se exercer um juízo político acerca da potencialidade lesiva ao ente público, poderá ser realizado "(...)um juízo

mínimo de deliberação do mérito contido na ação originária."

Joaquim Figueiredo verificou que entendimento firmado pelo Supremo Tribunal Federal acabou por viabilizar a transferência "ex officio" entre instituições de ensino superior, desde que observada a congeneridade entre a instituição de origem e a de destino, inviabilizando a transferência entre um sistema de ensino privado para um sistema de feição pública (ou vice-versa), com vistas à salvaguarda do interesse do restante do grupo social, ao proporcionar o preenchimento das vagas de universidades públicas apenas por meio de processo seletivo, segundo o critério do merecimento.

O presidente considera evidente que a transferência indiscriminada de alunos abala a própria infraestrutura da instituição de ensino, conturbando não apenas o ano letivo como a própria rotina acadêmica, inflacionando turmas e demandando maior quantidade de discentes, com evidente prejuízo ao desenvolvimento das atividades acadêmicas desenvolvidas, assim como macula a economia pública.

Mas lembrou que tais considerações são apenas no intuito de bem reconhecer o bom direito alegado, uma vez que não é possível, por meio do incidente processual proposto, adentrar em temas de mérito.

O desembargador Joaquim Figueiredo citou posicionamento semelhante do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e deferiu o pedido para suspender a liminar proferida pelo juiz da 1ª Vara da Comarca de Caxias. (Processo nº 0807835-89.2019.8.10.0000),



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Política				
DATA	07 / 09 / 2019	PÁG.	3	

## MEDICINA DA UEMA

# Presidente do TJMA suspende liminar que permitia transferência de alunos de outras instituições para curso em Caxias

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Joaquim Figueiredo, deferiu pedido da Universidade Estadual do Maranhão e suspendeu liminar proferida pelo Juízo da 1ª Vara da Comarca de Caxias, que determinava que a Uema realizasse a transferência, ex officio (de ofício), de alunos de outras instituições de ensino superior para o curso de Medicina da instituição no Campus Caxias. A decisão temporária anterior, de primeira instância, pela transferência, foi tomada tendo em vista que os alunos apresentariam distúrbios de ordem psicológica, necessitando

de apoio familiar naquela localidade. O juiz de 1º grau havia fixado multa de R\$ 1 mil, limitada ao montante de R\$ 30 mil, em caso de descumprimento da ordem, bem como o bloqueio de verbas em favor dos requeridos. A Uema ingressou com um pedido de suspensão da segurança, alegando lesão à ordem e economia públicas. A universidade sustentou a ilegalidade da decisão, pois a sentença estaria comprometendo a regular prestação dos seus serviços educacionais, em especial do curso de Medicina, havendo risco de "periculum in mora" (perigo na demora) reverso na manutenção da decisão, ante

possibilidade de ocorrência de efeito multiplicador, com a proposição de diversas ações da mesma natureza, causando graves prejuízos econômicos ao Estado. A universidade afirma que não tem disponibilizado vagas para a transferência voluntária em seus editais no curso de Medicina (Bacharelado), Campus Caxias, em razão de falta de infraestrutura, ressaltando o não preenchimento dos requisitos necessários à transferência na modalidade pretendida.

### DECISÃO

O presidente do TJMA destacou, de início, que a suspensão da execução de decisões proferidas por magistrados de 1º grau é medida de exceção e, por esta

natureza, o deferimento se restringe a requisitos específicos. Disse que, para tanto, não se avalia a correção ou equívoco da decisão, mas a sua potencialidade de lesão, que, no caso, considerou nítida e evidente. O desembargador disse que a percepção do presidente do Tribunal é restrita e vinculada, não comportando, assim, análise aprofundada do mérito da demanda. Entretanto, frisou que a jurisprudência das Cortes Superiores tem entendido que, para se exercer um juízo político acerca da potencialidade lesiva ao ente público, poderá ser realizado "(...) um juízo mínimo de deliberação do mérito contido na ação originária."

### Liminares suspensas

O Governo do Maranhão, através da Procuradoria Geral do Estado (PGE) e da Universidade Estadual do Maranhão (Uema), conseguiu suspensão de liminar concedida pela 1ª Vara da Comarca de Caxias, que determinava que a Uema deveria aceitar a transferência de estudantes de Medicina de outras faculdades.

A decisão de suspender as liminares foi do desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA).



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	07 / 09 / 2019	PÁG.	10		

## Motorista de secretário do estado é morto



**LUIZ HENRIQUE FOI ABORDADO PELOS CRIMINOSOS E ATINGIDO POR QUATRO TIROS. ELE MORREU DENTRO DO CARRO**

O motorista do secretário adjunto de Comunicação e Assuntos Políticos do Maranhão, Ednaldo Neves, identificado como Luiz Henrique Meireles, foi assassinado nesta sexta-feira (6) quando estacionava o carro próximo a um edifício comercial localizado no bairro Calhau, a poucos metros do Batalhão da Polícia Militar.

Quatro bandidos estariam realizando assaltos no local e queriam fugir com o carro de Luiz Henrique. Informações preliminares apontam que, ao ser abordado pelos criminosos, o motorista foi atingido por quatro tiros e morreu dentro do carro.

A polícia deve analisar as imagens das câmeras de segurança de estabelecimentos próximos ao local do crime para obter mais detalhes sobre o caso.

### Preso suspeito de tráfico

A Polícia Civil do Maranhão, por meio da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), prendeu em flagrante, na manhã desta sexta-feira (6), Leandro Oliveira Medeiros, 38 anos, que estava transportando uma carga de 40 tabletes de crack, proveniente de Goiás.

O Departamento de Combate ao Crime Organizado (DCCO/Seic), em investigação conjunta com a Polícia Civil do Estado de Goiás, monitorou a trajetória da droga e conseguiu interceptar o Leandro na cidade de Igarapé do Meio, no interior do Maranhão. Ao ser abordado pela equipe de policiais, Leandro estava com cerca de 40 kg do entorpecente escondido nos pneus suspensos de um caminhão tipo Sca-

nia com placa de Belo Horizonte-MG.

A carga ilícita apreendida nesta sexta-feira pela Polícia Civil é avaliada em mais de R\$ 800 mil e, segundo as investigações, teria sido adquirida por membros de uma facção criminosa que atua no Maranhão para ser distribuída em vários bairros da capital maranhense.

Leandro já havia sido preso em maio deste ano, na cidade de Uberaba-MG, pelo crime de receptação, mas recebeu o benefício da liberdade provisória pela Justiça de Minas Gerais. Diante do flagrante realizado nesta sexta-feira, ele foi conduzido para a sede da Seic, no Bairro de Fátima, e, depois dos procedimentos legais, será encaminhado ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde permanecerá à disposição da justiça.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

DATA

07 e 08 / 09 / 2019

PÁG.

9

## Motorista é morto com tiros na cabeça no bairro do Calhau

Vítima, funcionária da Secretaria de Comunicação e Assuntos Políticos do Governo, estava no carro aguardando o secretário adjunto Ednaldo Neves (PCdoB) quando foi abordada por quatro criminosos

Paulo Luiz Henrique Melo de Matos, o *Limão*, motorista do secretário adjunto de Comunicação e Assuntos Políticos do Governo do Estado, Ednaldo Neves (PC do B), foi assassinado na tarde desta sexta-feira, 6, no bairro do Calhau, nas proximidades do Marcus Barbosa Intelligente Office.

A vítima estava dentro de um veículo, aguardando o secretário, quando foi abordado por quatro criminosos. Segundo a polícia, apenas um deles atirou quatro vezes na cabeça da vítima, que morreu ainda no local.

Os acusados fugiram em um veículo Apple prata, de placas não identificadas. A polícia e os peritos do Instituto de Criminalística (Icrim) foram acionados e o corpo da vítima foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para a autópsia, e logo depois seria liberado para os familiares.

### Investigação

Policiais da Superintendência de Homicídio e Proteção a Pessoas (SHPP) estiveram no local do crime e deram início às investigações ou-



Peritos do Icrim examinam o corpo do motorista Luiz Henrique Melo de Matos, no local do homicídio

vindas algumas testemunhas. As imagens de vídeo de câmeras dessa localidade vão ser analisadas. Os militares também realizaram incursões na região, mas até o período da noite não havia identificado os

criminosos. A polícia afirmou que os acusados não levaram nenhum objeto de valor da vítima.

No período da madrugada de sexta-feira, 6, ocorreu um outro assassinato, desta vez na Vila Brasil.

A vítima foi identificada como Frank Silva dos Santos, de 21 anos. Segundo a polícia, ele foi morto a tiros disparados homens não identificados. O caso também está sendo investigado pela SHPP. ●

## Traficante preso com 40 tablets de crack

Droga estava escondida no pneu de uma carreta abordada pelos policiais em Igarapé do Meio

A polícia encaminhou nesta sexta-feira, 6, ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas, Leandro de Oliveira Medeiros, de 38 anos, ex-pusilário que faz parte de uma organização criminosa especializada em tráfico de droga internacional. Ele foi preso na quinta-feira, 5, na cidade de Igarapé do Meio, com 40 tablets de crack que seriam entregues a facionados da Grande Ilha. O entropente estava avaliado em torno de R\$ 800 mil.

O delegado Gil Gonçalves, da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), informou que esse criminoso já vinha sendo monitorado pela polícia. Recentemente ele havia sido preso em Mato Grosso do Sul pelo crime de roubo, além de ter ligação diretamente com os traficantes de droga que atuam na divisa entre a Bolívia e o Brasil.

Ainda de acordo com o delegado, a polícia foi informada de que Leandro havia recebido uma determinada quantidade de droga, em Goiás, para entregar a facionados da Grande São Luís. O caminhão em que ele estava foi abordado na cidade de Igarapé do Meio, e em um dos pneus do veículo os

policiais encontraram a droga.

Leandro de Oliveira disse para a polícia que estava precisando de dinheiro e que ganharia algo em torno de R\$ 11 mil para fazer o transporte dessa carga. O delegado informou que as investigações vão continuar, visando prender os outros envolvidos nessa ação criminosa. "A polícia vai trabalhar com o objetivo de prender os outros integrantes desse bando, inclusive os que residem na Grande Ilha", declarou Gil Gonçalves.

### Mais prisões

Já na cidade de Imperatriz, foi presa nesta sexta-feira, 6, Ana Paula de Jesus Freitas, de 26 anos, pelo crime de tráfico de droga. A polícia informou que havia uma ordem de prisão em desfavor da mulher, que estava foragida há nove anos. ●

Integra em o [estadoma.com/472243](http://estadoma.com/472243)

### NA WEB

Acusada de crime é presa 18 anos depois

[estadoma.com/472244](http://estadoma.com/472244)





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	07 e 08 / 09 / 2019	PÁG.	9

# Este ano, 8 policiais foram vítimas de bandidos no MA

Último caso ocorreu nesta sexta-feira, 6, quando um PM que trabalhava com aplicativo foi assaltado e baleado por dois assaltantes, no Santa Cruz; um dos assaltantes foi morto mais tarde, em confronto com a polícia, no Pirapora

ISMAEL ARAÚJO  
Da editoria de Polícia

**O**ito policiais militares e civis já foram baleados por criminosos este ano, na capital e no interior do estado. Um desses casos resultou em morte e teve como vítima o sargento reformado da Polícia Militar Joselito Fernandes Marinho, de 51 anos, fato ocorrido no dia 3 de janeiro, no bairro Maranhão Novo, na cidade de Imperatriz.

Nesta sexta-feira, 6, Jefferson Correa, de 18 anos, morreu em confronto com policiais no bairro Pirapora, enquanto o seu comparsa, Elexassandro dos Anjos Rodrigues, de 22 anos, foi preso na Vila Lobão e apresentado na Superintendência de Homicídio e Proteção a Pessoas (SHPP), na Avenida Beira-Mar.

A polícia informou que essa dupla tentou praticar um latrocínio (roubo seguido de morte), na noite de quinta-feira, 5, no bairro do Santa Cruz, e a vítima foi o cabo da Polícia Militar Tarcísio Henrique Nascimento Santos, de 35 anos. O militar, lotado no 22º Batalhão, estava de folga e trabalhava como motorista de aplicativo.

Os criminosos pegaram o veículo da vítima no bairro do São Cristóvão, com destino ao Santa Cruz, e ao chegarem anunciaram o assalto. O militar levou dois tiros na cabeça e ainda teve a sua arma e veículo roubados.

O policial foi socorrido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e levado para o Hospital Municipal Socorro II, no Centro, e transferido mais tarde para o Hospital do Seridó, na área da Cidade Operária. O quadro de saúde do militar é estável e não corre risco de morte.

A polícia foi acionada e em diligência, conseguiu localizar a dupla no Pirapora, onde ocorreu o confronto. Jefferson Correa morreu e seu comparsa, Elexassandro dos Anjos fugiu. Mas foi preso à tarde, na Vila Lobão.



Tarcísio Henrique Nascimento Santos, baleado ontem por bandidos

## Atentados

No mês passado, quatro profissionais da área de segurança pública foram baleados por bandidos na cidade de Caxias. Na madrugada do dia 9, o sargento Amorim, da Polícia Militar, e o investigador Renato, da Polícia Civil, foram recebidos a tiros, no povoado Lagoa do Mariano, zona rural do município durante uma diligência. O principal acusado foi o foragido do Poder Judiciário, Edifranco Sousa Santos, que foi preso.

O delegado Jair Paiva, da regional de Caxias, informou que os policiais tinham ido à localidade com o objetivo de cumprir uma ordem de prisão em desfavor de Edifranco Sousa, suspeito de ter assassinado um cobrador de ônibus, em dezembro do ano passado.

Ao chegarem ao povoado Lagoa do Mariano, foram recebidos a tiros pelo criminoso. Uma das balas

atingiu a cabeça e as nádegas do sargento Amorim, enquanto o investigador da Polícia Civil foi atingido no pé. Os feridos foram levados para o Hospital Gentil Filho, na área central de Caxias.

No hospital, Renato foi submetido a tratamento cirúrgico e, logo após, recebeu alta médica. Já o sargento passou por uma cirurgia e foi transferido para um hospital em Teresina, mas já está recuperado.

No dia 4 do mês passado, o delegado Valdemar Barros e o investigador da Polícia Civil, identificado como Marinho, foram baleados dentro do plantão da Polícia Civil de Caxias pelo ex-presidiário Jardel da Silva Ribeiro, o Barrão, de 22 anos.

Valdemar Barros estava de plantão na delegacia de Caxias e ouvia o depoimento de Jardel Ribeiro, que havia sido preso na ci-

## ENTENDA

- Dia 3 de janeiro: sargento Joselito, morto em Imperatriz.
- Dia 10 de junho: soldado da Polícia Militar Bernardo Gusmão Júnior, baleado no Banco do Brasil do Jaracati.
- Dia 18 de junho: sargento da PM baleado durante incursão na Vila Conceição, área do Altos do Calhau.
- Dia 4 de agosto: o delegado Valdemar Barros e o investigador da Polícia Civil, Marinho, foram baleados no plantão da Polícia Civil de Caxias.
- Dia 9 de agosto: o sargento Amorim, da Polícia Militar, e o investigador Renato, da Polícia Civil, foram baleados no povoado Lagoa do Mariano, zona rural de Caxias.
- Dia 6 de setembro: o cabo da Polícia Militar, Tarcísio Henrique Nascimento Santos, foi baleado durante um assalto, no bairro do Santa Cruz.

dade. Em um momento de desconfiança, Jardel apoderou-se da arma do delegado que estava sobre a mesa e atirou inicialmente em Valdemar Barros. Na fuga, baleou Marinho e uma mulher, conhecida como Natália, que estava na recepção da delegacia. Jardel foi preso, após invadir o Hospital Infantil de Caxias.

Valdemar Barros e os dois feridos foram socorridos ao hospital da cidade. O delegado perdeu um dos rins, o braço e teve ferimentos no diafragma. O investigador Ma-

rio do dia 10 de junho. Durante o confronto, três criminosos apontados como de alta periculosidade, e que seriam especializados em explodir caixas eletrônicas, foram presos por policiais do Batalhão Tiradentes.

Os presos foram Paulo Roberto Gomes Silva, de 35 anos; Gustavo de Jesus Galeno Pinto Nascimento, de 19 anos, e Marcos Vinícius Alves Amorim, de 20 anos. Uma pistola Glock, de fabricação austríaca, um alicate, chave de fenda, óculos de proteção e uma quantidade razoá-

## Militar levou dois tiros na cabeça, mas sobreviveu

rinho, atingido na perna direita, também passou por processo cirúrgico e já recebeu alta médica. A terceira vítima, que sofreu ferimento no ombro, também já deixou o hospital. O delegado permanece internado.

## Facionados

Um sargento da Polícia Militar, nome não revelado, foi baleado em uma intensa troca de tiros com facionados fortemente armados da Vila Conceição, área do Altos do Calhau, na madrugada

## NÚMEROS

**8**  
foi o número de policiais civis e militares baleados por criminosos este ano na capital e no interior do estado

e acompanhava, foi baleada e morreu dias depois, no hospital. A polícia informou que essa ação teve a participação do ex-presidiário Caio Vinícius Araújo Costa e de seu cúmplice, Rafael Yuri Araújo Pereira.

As vítimas foram abordadas pelos criminosos logo que entraram no banco para realizar um saque no caixa eletrônico. Eles exigiram dinheiro e ordenaram que as vítimas deitassem no chão. Houve confronto entre os criminosos e o militar. Camilla Ribeiro foi baleada nas costas, e o policial militar atingido no joelho. Um dos assaltantes, Rafael Yuri Araújo, também ficou ferido e foi preso ao dar entrada no Hospital Municipal Socorro II. Ele havia sido preso em dezembro do ano passado e havia contra ele um mandado de prisão em aberto.

## Assassinato

No dia 3 de janeiro deste ano, o sargento da PM Joselito Fernandes Marinho foi assassinado a tiros ao reagir a um assalto, em Imperatriz. Segundo a polícia, o militar trabalhava como segurança para uma empresa e foi assaltado após ter saído cerca de R\$ 30 mil em uma agência bancária.

Logo após o saque, ele passou a ser seguido por dois homens, que estavam em uma motocicleta. O policial reagiu ao assalto, foi baleado e morreu ainda no local. Os bandidos levaram a pistola do militar, que foi encontrada a poucos metros do local do crime. Até hoje o inquérito sobre esse crime não foi concluído. ■

## Comparsa de Jefferson foi preso na Vila Lobão

vel de dinamite, usada com frequência para explosão de caixas eletrônicas foram apreendidos. A polícia informou que somente este ano oito agências bancárias na capital já foram alvos de criminosos.

## Tiroteio

Um tiroteio ocorreu na manhã do dia 10 de junho dentro da agência do Banco do Brasil, no bairro do Jaracati, deixou baleado o soldado da Polícia Militar Bernardo Gusmão Alves Júnior e a mulher Camilla Ribeiro Sousa Cardoso, que



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
<b>O ESTADO DO MARANHÃO</b>					
EDITORIA					
Política					
DATA	07 e 08 / 09 / 2019	PÁG.	3		

### **Decisão**

O caso de liminares para transferência de estudantes de universidades particulares e de faculdades estrangeiras para o curso de Medicina da Uema de Caxias ainda vem apresentando novidades.

Desta vez, o presidente do Tribunal de Justiça, José Joaquim Figueiredo, deferiu pedido da universidade e derrubou liminar do juiz Sidarta Gautama que obrigava transferência de estudantes para o campus de Caxias.

Com mais esta decisão, das 17 liminares concedidas pelo magistrado de 1º grau, sete já perderam efeito, sendo seis cassadas pelo próprio juiz que concedeu o mandado de segurança.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	08 / 09 / 2019	PÁG.	12

## Julgamentos de Jhonathan Silva e de PM envolvido na morte de pedreiro ocorrem nesta segunda-feira

AIDÊ ROCHA  
ESPECIAL PARA O JP

Dois julgamentos vão movimentar o início da semana em São Luís. Nesta segunda-feira (9), serão julgados o policial militar Francisco Silva Lima, acusado pelo assassinato do pedreiro José Ribamar Vieira Batista, em outubro de 2011, e de Jhonathan de Sousa Silva, pela morte do também detento Alan Kardec Dias Mota, considerando idealizador da facção Bonde dos 40.

Ambos os casos ganharam bastante repercussão na época dos crimes. A morte do pedreiro chocou a população após começarem a circular imagens da ação policial feitas com um celular. Já a morte de Alan Kardec, além de ter sido cometida pelo assassino do jornalista Décio Sá, ocorreu dentro do Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

Os julgamentos ocorrem às 8h30 no Fórum Desembargador Sarmey Costa. O do policial será presidido pelo juiz da 4ª Vara do Júri, José Ribamar Goulart Heluy Júnior. Já o de Jhonathan será no 1º Tribunal do Júri, tendo à frente o juiz Osmar Gomes.

### MORTE DE PEDREIRO

O pedreiro José Ribamar Vieira Batista foi morto, dia 31 de outubro de 2011, na Avenida Guajajaras, em São Luís, a tiros pelo policial militar Francisco Silva Lima, que estava acompanhado de outro PM identificado como

Joniel Ribeiro. A vítima foi alvejada com cinco tiros dentro do carro em que estava.

Imagens mostraram os policiais arrastando e jogando José Ribamar para dentro da viatura, após tê-lo agredido depois de ser baleado. Porém, mesmo com o vídeo os contradizendo, de acordo com os militares, eles agiram em legítima defesa, porque a vítima teria partido com um facão na direção deles. O fato teria ocorrido após uma perseguição policial feita depois de o pedreiro ter colocado R\$ 10 de combustível em um posto e sair, supostamente, sem efetuar o pagamento.

O acusado que será julgado amanhã (9), conforme o Ministério Público, responde ainda a dois processos criminais, sendo um deles por crime de tortura e outro por espancamento. Uma das vítimas chegou a utilizar cadeiras de rodas após a ação.

### IDEALIZADOR DO BONDE DOS 40

Jhonathan de Sousa Silva volta a sentar no banco dos réus, após ser condenado a mais de 25 anos pela morte do jornalista Décio Sá, ocorrida em abril de 2012, na Avenida Litorânea, em São Luís. Desta vez, ele é acusado do assassinato de Alan Kardec Dias Motas, considerado criador da facção Bonde dos 40.

O crime, que ocorreu dentro da na Unidade Prisional de Ressocialização São Luís 4, no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, dia 7 de janeiro de 2018, segundo Jhonathan, teria sido

FOTOS: DIVULGAÇÃO/INTERNET



Em vídeo, policiais militares aparecem jogando o pedreiro José Ribamar (detalhe) dentro de viatura, após ele ter sido baleado

motivado porque ele estaria sendo ameaçado por Alan Kardec.

Em depoimento, o réu afirmou que, desde 2016, colecionava desentendimentos com Kardec. O primeiro confronto aconteceu durante uma partida de futebol e, em outro momento, durante uma partida de xadrez. Jhonathan alegou que a vítima avisou que iria matá-lo.

No dia do crime, durante o banho de sol no presídio, o acusado utilizou um chaco e enfiou no peito do idealizador do Bonde dos 40, que ainda foi levado ao Hospital Clementino Moura (Socorro 2), mas não resistiu. Além do julgamento nesta segunda-feira, Jhonathan também enfrentará o júri em Teresina, capital do Piauí, no próximo dia 26 de setembro. Ele é principal suspeito da morte do corredor de veículos Fábio Brasil, em março de 2012 – crime que também teria relação com o assassinato de Décio Sá.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	08 / 09 / 2019	PÁG.	12

## Placas alertam para a presença de ladrões em mata da Caema, na Avenida dos Franceses

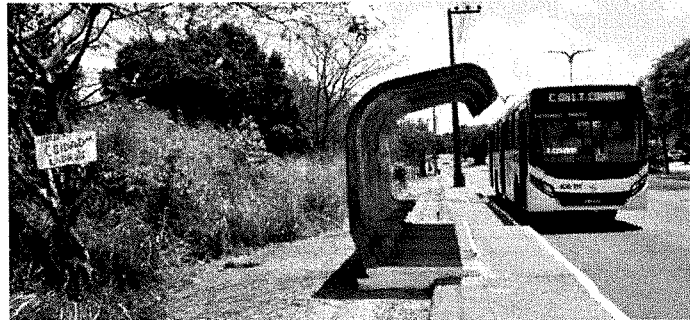
Sinalização foi colocada por morador do São Cristóvão, na tentativa de chamar atenção da polícia e para avisar pessoas que usam os pontos de ônibus da região

LUCIENE VIEIRA

Uma ordem passou a ser conhecida e temida pelas pessoas nos pontos de ônibus, na Avenida dos Franceses, na altura do bairro do São Cristóvão: "Já é a hora". Essa é a forma mais comum dos assaltantes, segundo uma passageira que, com medo de ser novamente vítima deles, por volta das 10h30 da manhã de ontem (6), esperava pelo coletivo no canteiro central da avenida, em vez de aguardar o coletivo no ponto normal de espera. A usuária do transporte público, que não quis se identificar, ao perceber um ônibus se aproximando, correu para chegar do outro lado da pista, onde estava a parada, na tentativa de solicitar seu embarque ao motorista. O primeiro esforço foi frustrado, mesmo a passageira tendo arriscado sua vida ao correr na via com vários carros trafegando velozmente.

Toda a situação da usuária era observada pela equipe de reportagem do *Jornal Pequeno*. Depois de alguns minutos, o repórter fotográfico decidiu ir até ela e acompanhá-la na travessia, e ficou com a passageira na parada do ônibus até que o coletivo chegasse. E foi assim que a usuária do transporte público finalmente conseguiu embarcar. "Eu sempre fico no canteiro da avenida. Quando vejo o ônibus que preciso pegar, eu corro para a parada. Se não consigo pegá-lo, volto para o canteiro. Já fui assaltada, e no episódio eles (os assaltantes) disseram: "já é a hora", após terem me observado sozinha, resolvendo sair do mato, e me atacar", disse a passageira.

Na tentativa de alertar aos desavisados, três placas foram colocadas em árvores, nesse



FOTOS: GILSON FERREIRA

Uma das placas fica ao lado de uma parada de ônibus, com a finalidade de alertar, justamente, os usuários do transporte coletivo

trecho da Avenida dos Franceses, informando sobre a presença de ladrões na mata da área pertencente à Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema). Quem trabalha ou reside próximo à mata disse que os assaltos ocorrem todos os dias. "Anteontem (quarta-feira, 4), um homem com uma faca saiu do mato e foi em direção de duas moças, que estavam no ponto de ônibus. Elas, ao verem, saíram às pressas da parada, correndo para o canteiro da via, e deixando para trás sacolas com seus pertences. O suspeito voltou para o mato, levando com ele as sacolas. Isto ocorreu às 19h30", contou Gerson Ferreira, que é frentista no Posto Joice.

"Assaltos já viraram rotina nesta avenida. Mas o sábado é o dia da semana favorito dos assaltantes. E mulheres as vítimas prediletas deles", contou Jaime da Silva, que trabalha em uma lanchonete. "A arma mais utilizada, quase que

unanimemente, é a faca. Eles agem sozinhos, em dupla, ou em grupo", informou Emanuel Silva, que trabalha em uma loja de sucatas. Tanto para Jaime quanto para Emanuel, a solução para o fim dos assaltos seria a construção de um muro no terreno que supostamente faz parte da Reserva do Bataá. Há quem diga que, inclusive, dentro do mato já existiriam camas para os assaltantes dormirem. As três placas estão localizadas numa distância de uns cinquenta metros entre elas, no sentido rodoviária/aeroporto, logo após uma curva bastante acentuada da Avenida dos Franceses – depois alguns metros da rodoviária de São Luís. Uma placa está fixada em uma árvore grande, outra fica bem perto de uma parada de ônibus e a outra mais à frente. Segundo as pessoas entrevistadas pelo JP, foi um morador do São Cristóvão quem colocou as placas, há alguns meses. Também foi

informado que as viaturas apenas circulam pela via. Mas, para os entrevistados, devido à necessidade de reforço na segurança nos locais indicados pelas placas, a polícia poderia estacionar seus carros, e inibir a ação dos assaltantes.

### OUTRO LADO

Sobre a segurança no São Cristóvão, por meio de nota, a Polícia Militar do Maranhão (PMMA) informou que o 6º BPM realiza ações preventivas e ostensivas em toda área do bairro. E que o policiamento ocorre por meio de patrulhamentos com viaturas do Grupo Tático Móvel (GTM) e equipes de motocicletas da Albatroz. Foi informado ainda que, entre os trabalhos executados na região, estão a abordagem a veículos e pedestres em situação suspeita. A PM reforçou que denúncias ou eventuais ocorrências podem ser registradas pelo telefone 190.



As outras duas ficam mais distante, chamando atenção para a existência de ladrões na mata da Caema



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Política			
DATA	08 / 09 / 2019	PÁG.	3

# Ex-assessor de Roseana envolvido em contratação de fachada de quase R\$ 10 milhões com salão de beleza

Francisco de Assis Costa Filho, que foi assessor da ex-governadora Roseana Sarney, foi investigado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) por um contrato de fachada, de quase 10 milhões de reais,

com um salão de beleza, para prestação de serviço de Tecnologia em Informação (TI). Na época, Francisco de Assis era dirigente da Juventude Nacional do MDB, nomeado pelo governo de Michel

Temer. O caso veio à tona por meio de reportagem do jornal O Estado de S. Paulo, que O INFORMANTE publicou ontem e o JP também reproduz, na íntegra:

## Juventude do MDB contratou salão de beleza para prestar serviços de TI

Uma investigação do Tribunal de Contas da União (TCU) aponta que membros da juventude nacional do MDB contrataram empresas de fachada para prestar serviços de Tecnologia da Informação durante a gestão do presidente Michel Temer. Os prejuízos aos cofres públicos com os contratos fechados durante a gestão de Francisco de Assis Costa Filho, nomeado em janeiro de 2017 na Secretaria Nacional da Juventude (SNJ) – órgão vinculado à Secretaria de Governo.

Uma das empresas contratadas pelo grupo se chama Linkcon Internacional. Apesar do nome, a sede da companhia de informática funcionava em um salão de beleza na pequena cidade de Jupi, cidade de pouco mais de 13 mil habitantes no agreste de Pernambuco. Relatórios de mais de 150 páginas, aos quais o Estado teve acesso, mostram que pelo menos cinco membros da secretaria participaram do processo de contratação da Linkcon, por R\$ 7 milhões. O contrato não passou por licitação. Além de Assis, o TCU responsabiliza Thiago Menezes Siqueira, Helber Augusto Reis Borges e Leonardo da Silva Pereira Resende, todos funcionários da Secretaria Nacional da Juventude na gestão Temer e que, de alguma forma, participaram da elaboração e formalização do contrato.

Assis foi empossado no cargo de presidente da secretaria por Michel Temer e pelo então ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha. Antes, foi assessor da ex-governadora do Maranhão Roseana Sarney. Depois que deixou o governo, voltou para o cargo de presidente nacional da Juventude do MDB. Procurado para comentar o caso, ele não quis falar com a reportagem.

### FISCALIZAÇÃO

Toda a investigação que apura a responsabilidade pela contratação da empresa

é tocada pela de Secretaria de Fiscalização de Tecnologia da Informação (Sefti), unidade do TCU especializada em irregularidades nesta área. Logo no início da investigação, os técnicos da corte de contas desconfiaram da capacidade da Linkcon de prestar os serviços determinados em contratos e, por isso, cobraram uma diligência no local.

Ao chegar na pequena Jupi, se depararam com um salão de beleza onde trabalhava apenas uma pessoa, sem qualquer sinal de computadores ou profissionais do ramo da informática.

Segundo o órgão, prejuízos com o superfaturamento, no caso da Linkcon, ultrapassam a casa de R\$ 4,5 milhões. Em acórdão assinado pelos ministros José Mucio Monteiro, Ana Arraes e pelo procurador-geral do TCU Lucas Rocha Furtado, foi determinado que Francisco de Assis e outros três funcionários deverão devolver pelo menos R\$ 1,3 milhão aos cofres públicos.

Além disso, a empresa Linkcon Internacional, que tem como endereço o salão de beleza, terá sua personalidade jurídica desfeita.

A contratação da empresa, aponta o relatório do TCU, aconteceu sem licitação e sem seguir o devido processo legal licitatório. Também diz que houve direcionamento na contratação e a área jurídica da Presidência da República, na época, não autorizou o prosseguimento do processo, que, mesmo assim, foi até o fim. Sobre o fato de a sede da Linkcon funcionar em um salão de beleza, o relatório do TCU diz que a estrutura operacional da empresa não condiz com os pagamentos que vem recebendo de instituições públicas. “As fachadas dos locais em que se situam a sede da empresa e suas três filiais, em princípio, indicam a exploração de atividades econômicas bastante diversas daquelas que são objeto do contrato em epígrafe.”

Um segundo contrato, de R\$ 5 milhões,

referente à mesma área, também é alvo da fiscalização do tribunal. Segundo apurou a reportagem, os auditores já encontraram indícios de superfaturamento. Neste caso, ainda não há acórdão dos ministros. O TCU alerta que outros ministérios e órgãos do Executivo fizeram contrato com a Linkcon, e diz que mais auditorias relacionadas à empresa estão em andamento. De acordo com as ordens bancárias do Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi), referentes ao exercício de 2017, a empresa recebeu R\$ 14,5 milhões de entes federais.

“Além destes pagamentos, de origem federal, a empresa celebrou contratos administrativos com entes públicos estaduais e municipais, que somam mais de R\$ 50 milhões. Com efeito, ante tais indícios, entendo que nesta oportunidade deve-se proceder à desconsideração de sua personalidade jurídica”, diz o pedido acatado pelo plenário da Corte.

A reportagem tentou contato com os outros citados na reportagem, mas não obteve retorno até a publicação do texto. A Linkcon também foi procurada, por e-mail e telefone, mas não respondeu aos contatos.

A reportagem questionou a Presidência da República quais providências foram tomadas em relação ao contrato firmado com a Linkcon. Por meio de nota, o governo informou que o processo relativo à Secretaria Nacional da Juventude era, à época, conduzido pela Unidade Gestora (UG) que atualmente encontra-se na estrutura do Ministério das Mulheres, Família e Direitos Humanos (MMFDH).

A assessoria do ministério, por sua vez, reforçou que o contrato com a empresa Linkcon Eireli foi firmado na gestão passada, e encerrado em 5 de novembro de 2018. “Esta gestão está seguindo todas as orientações do TCU”, diz.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	09 / 09 / 2019	PÁG.	7

# Acidente no Jaracati resulta em 4 mortes e deixa 5 feridos graves

O condutor do Corola, segundo a polícia, sob efeito de bebida alcoólica, capotou na via, colidiu em duas motocicletas e caiu em cima de um grupo de pessoas

ISMAEL ARAÚJO  
Da editoria de Polícia

Quatro pessoas morreram e cinco ficaram feridas. Este foi o saldo do acidente de trânsito ocorrido na madrugada de ontem, 8, na avenida Carlos Cunha, no bairro Jaracati. De acordo com a polícia, o condutor do veículo Corola branco, identificado como Victor Yan Barros de Araújo, de 25 anos, provocou a tragédia que envolveu ainda duas motocicletas. A maioria das vítimas estava comemorando um aniversário de uma criança, nome não revelado.

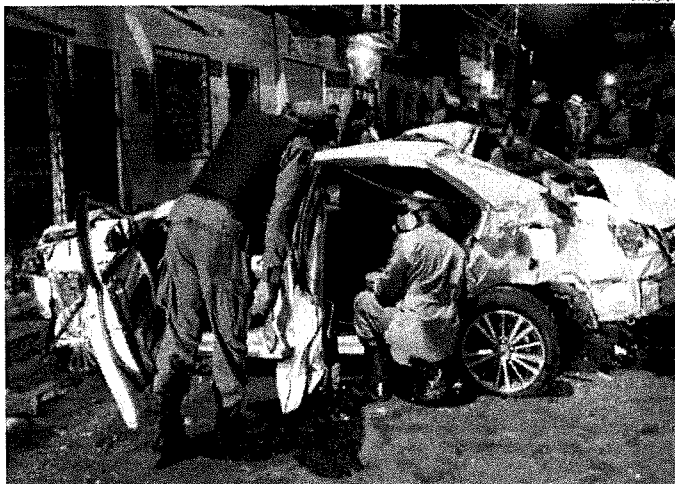
Os mortos foram identificados como Carla Correa Diniz, agente penitenciária, idade não revelada; Henrique Martins Durans Neto, de 37 anos; Maurício Andrey Soares, idade não revelada; e Tiana Naid Alves Correa, de 32 anos. Os feridos foram Petrolina Pereira, de 41 anos; Dione Lopes Machado, de 28 anos; Giuliana Tereza Tribuzzi Neves, de 25 anos; Temar Diniz, de 40 anos; e Sami Tavares, de 24 anos.

Ainda segundo a polícia, Victor Yan foi preso em flagrante por uma guarnição da Polícia Militar e conduzido ao Plantão Central das Cajazeiras, no Centro. O caso vai ser investigado pela equipe da Delegacia de Acidentes de Trânsito (DAT) e há informações que ele estava conduzindo o veículo sob efeito de bebida alcoólica.

## Acidente

A polícia informou que Victor Yan perdeu o controle do veículo nas proximidades da cabeceira da Ponte Bandeira Tribuzi. O carro capotou no meio da via, colidiu em duas motocicletas e caiu em cima de um grupo de pessoas que estava participando de uma festa de aniversário.

Houve tumulto. Muitas pessoas chegaram a correr. O carro ficou destruído e Victor Yan sofreu escoriações leves e foi atendido ainda no local pelos socorristas do



O Corola conduzido por Yan Barros de Araújo ficou completamente destruído no acidente no bairro Jaracati

## SAIBA MAIS

### Acidente na MA-203

Na tarde do último dia 5, ocorreu um acidente de trânsito na MA-203, conhecida como Estrada da Raposa, envolvendo uma motocicleta Honda vermelha

e um veículo de passeio, que resultou na morte do motociclista Antônio Ivaldo Pereira Gonçalves e deixou gravemente ferido Gildo Silva. A DAT investiga o caso.

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

Policiais militares e o Corpo de Bombeiros Militar também foram acionados. Ainda no local do acidente vieram a falecer Maurício Andrey, Henrique Martins e Carla Diniz. Os corpos foram removidos para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para serem autopsiados. No final da manhã de ontem, Tiana Alves morreu no Socorrido II, localizado na área da Cidade Operária.

As outras quatro vítimas, até o começo da tarde de ontem, estavam internadas em hospitais da

cidade e corriam risco de morte. O Corola foi apreendido e no decorrer desta semana vai ser periciado e o resultado encaminhado para a Polícia Civil.

### Mais ocorrências

Mais dois corpos deram entrada no IML durante esta semana e foram vítimas de casos de acidente de trânsito. Uma delas foi identificada como Adriano da Silva Prates, de 32 anos, que estava internado no Socorrido I, no Centro. A outra vítima foi Nilza Rodrigues, de 65 anos, e estava internada no Socorrido II.

## VEÍCULO

## O ESTADO DO MARANHÃO

## EDITORIA

## Polícia

DATA

09 / 09 / 2019

PÁG.

7

## Suspeito da morte de Décio Sá senta no banco dos réus

Jhonnathan de Sousa Silva vai ser julgado hoje, 9, pelo assassinato de um interno de Pedrinhas

O acusado de assassinar o blogueiro e repórter do O Estado, Décio Sá, Jhonnathan de Sousa Silva, vai ser julgado nesta segunda-feira, 9, no Fórum Desembargador Sarney Costa, no Calhau, pela morte do presidiário Alan Kardec Dias Mota. Segundo a polícia, o crime ocorreu durante o banho de sol, no dia 7 de janeiro do ano passado, na Unidade Prisional de Ressocialização São Luís 4, em Pedrinhas.

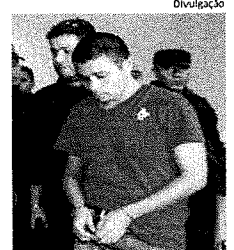
O julgamento vai ser presidido pelo juiz do 1º Tribunal do Júri da capital, Osmar Gomes. No decorrer da sessão, o magistrado vai ouvir as testemunhas, o acusado e, logo após, será aberto para a defesa e os representantes do Ministério Público fazerem as alegações finais. Somente após esta etapa é que o juiz vai pronunciar a sentença.

### Assassinato

A polícia informou que no dia 7 de janeiro do ano passado, Jhonnathan Silva feriu o peito de Alan Kardec com um pedaço de ferro, que revelou ter retirado do banheiro da unidade prisional. A vítima foi levada ao Hospital Municipal Socorrido II, localizado na área da Cidade Operária, mas chegou sem vida.

Alan Kardec, de acordo com a polícia, era apontado como fundador de uma facção criminosa na capital. Em janeiro de 2014, ele chegou a ser transferido com outros oito detentos para um presídio federal, em Mato Grosso.

Já Jhonnathan Silva cumpre pena pela morte de Décio Sá, que foi as-



Jhonnathan no banco dos réus

assinado no dia 23 de abril de 2012, na avenida Litorânea. Ele foi condenado em júri popular, em fevereiro de 2014, pelo 1º Tribunal do Júri de São Luís, a 25 anos e três meses de prisão, como sendo o executor do crime.

### Mais julgamento

Também hoje, 9, vai ser julgado o policial militar Francisco Silva Lima acusado da morte do pedreiro José Ribamar Vieira Batista, na tarde do dia 31 de outubro de 2011, no bairro Forquilha. A vítima levou vários tiros em plena via pública.

O julgamento do militar começa às 8h30, no salão do 4º Tribunal do Júri de São Luís, no primeiro andar do Fórum Desembargador Sarney Costa, e será presidido pelo magistrado José Ribamar Goulart Heluy Júnior. A sessão estava marcada para ocorrer no dia 12 de junho, mas foi adiada para hoje, 9, a pedido da defesa do réu, o advogado Erivelton Lago. ●

## NÚMEROS

4

óbitos no acidente de trânsito no Jaracati

5

feridos graves da colisão entre o Corola e as duas motocicletas

Ainda no sábado, 7, deu entrada no IML o corpo de Célio Regis Lobato, de 32 anos. A polícia informou que ele foi assassinado a tiros por homens não identificados, no bairro Janaína. O caso está sendo investigado pela equipe da Superintendência de Homicídio e Pessoas (SHIPP), mas até a tarde de domingo, 8, não tinha registro de prisão dos acusados e a motivação não foi revelada. ●

## Acidentes de trânsito deixam três mortes

De acordo com a Polícia Rodoviária Federal, um dos casos ocorreu na BR-226, na cidade de Tuntum

Acidentes de trânsito durante o fim de semana nas estradas federais, que cortam o estado, resultaram em três mortes. Um dos casos foi na madrugada de domingo, 8, na BR-226, próximo ao povoado Aprazível, zona rural de Tuntum, e duas pessoas perderam a vida. Três jovens ficaram feridos.

A polícia informou que as vítimas estavam em um veículo Gol

preto, de placas NEV 3346, vindo de um show, ocorrido na sede da cidade de Tuntum. Nas proximidades de uma curva, o veículo caiu em uma ribanceira, nas margens da rodovia federal. O carro ficou destruído.

Os passageiros sacaram do carro e sofreram várias escoriações pelo corpo. Duas vítimas morreram. ●

Integra em [oestadoma.com.br/472288](http://oestadoma.com.br/472288)



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O ESTADO DO MARANHÃO				
EDITORIA				
Cidades				
DATA	09 / 09 / 2019	PÁG.	5	

# Após licitação, nova empresa vai administrar a rodoviária

Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário e Turístico Ltda (Sinart) foi a vencedora do processo com 100 pontos; RMC, que administrava o Terminal Rodoviário de São Luís, há 13 anos, tem cinco dias para recorrer

**A**pós uma série de impasses, a licitação referente à administração do Terminal Rodoviário de São Luís foi realizada na última sexta-feira, 6, na sede da Agência Estadual de Mobilidade Urbana e Serviços Públicos (MOB), no Quintas do Calhau, na capital. A empresa Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário e Turístico Ltda. (Sinart) foi a vencedora do processo, com 100 pontos, e, caso não ocorra reviravolta nos próximos dias, vai gerenciar a rodoviária. A empresa que ficou em segundo lugar ainda pode recorrer.

A abertura dos envelopes aconteceu durante o turno matutino, mas o resultado foi revelado somente à tarde, segundo Rosenira Lopes da Cruz, presidente da Associação dos Comerciantes, Prestadores de Serviços e Usuários do Terminal Rodoviário de São Luís (Rodoservice). A Sinart recebeu 100 pontos, representando um percentual de outorga de 15,01%. A RMC Comércio e Serviços Ltda. ficou com 67,09 pontos, o que representou um percentual de outorga de 10,19%.

"A RMC ainda tem cinco dias para recorrer do resultado da licitação", disse Rosenira Lopes. Nesse processo, a empresa Consórcio G3 foi desclassificada, devido ao descumprimento de exigências contidas no edital. Conforme a ata da MOB, a Sinart terá a concessão do serviço público da administração, operação, manutenção e exploração comercial do Terminal Rodoviário de São Luís.

"Nossa luta foi muito grande. Fomos em muitos lugares, batemos em muitas portas, buscamos ajuda e apoio de todos os lados. Nesse momento, a Rodoservice se sente aliviada, porque é uma vitória, uma vez que lutamos bastante para que essa licitação fosse realizada. Não foi fácil", frisou Rosenira Lopes.

## O Impasse



De Jesus

**TERMINAL**  
rodoviário  
tem nova  
administração  
após licitação

## NOTA DA MOB

A Agência Estadual de Mobilidade Urbana e Serviços Públicos (MOB) informa que na sessão do dia 6 de setembro, realizada no auditório da MOB, foram abertas as propostas de preços das empresas concorrentes. Avaliada pela comissão de licitação, a proposta de preço da empresa Consórcio G3 foi desclassificada por não se encaixar nas exigências do edital, sendo lançada a ordem de classificação com as empresas restantes. A empresa SINART ficou declarada em primeiro lugar e a empresa RMC em

A licitação deveria ter acontecido no início deste semestre, mas o processo foi interrompido porque uma das empresas concorrentes entrou com recurso. No caso, a Sinart ficou impedida de participar da concorrência devido a pendências em documentações. Por este motivo, a Sociedade Nacional recorreu. Nesse intervalo, houve várias reuniões da Rodoservice com a MOB e outros órgãos.

Segundo a presidente da Rodoservice, a RMC está administrando a rodoviária há 13 anos, embora seu prazo de permanência fosse de seis meses no início de sua gestão. Proprietária de um restaurante no local, ela relatou que o Terminal Rodoviário de São Luís está com diversos problemas estruturais, da rede elétrica ao sistema hidráulico. No cargo desde abril de 2017, Rosenira Lopes comentou que, há

segundo. Dessa apresentação da posição da comissão de licitação cabe recurso e a partir de agora foi aberto prazo de cinco dias para tal. Após prazo verificado será declarado o vencedor e a empresa será convocada para assinatura do contrato, com organização de cronograma de execução com as obrigações constantes no edital e no contrato para a execução de melhorias no terminal Rodoviário de São Luís. Hoje ainda não existe declaração definitiva de vencedor da licitação

mais de três décadas, não há avanços no lugar e os transtornos só aumentam.

## A interdição

Embora a licitação tenha sido resolvida, existe outro problema na rodoviária de São Luís: a interdição. A paralisação das obras já perdura há cinco meses e os problemas decorrentes dessa realidade apenas se acumulam, prejudicando os pas-

sageiros, funcionários e pessoas que possuem empreendimentos no local. O comerciante Raimundo Nonato Piske, de 70 anos, é um desses afetados pelas obras ainda não iniciadas na rodoviária. O restaurante dele, o primeiro construído no local, está fechado desde que os tapumes foram colocados em virtude da reforma.

Há mais de três décadas no Terminal Rodoviário de São Luís, 'seu'

Raimundo disse que, desde que o local foi interditado, simplesmente não houve condições para que o restaurante continuasse funcionando. Sem clientes transitando pelo trecho, a única alternativa foi fechar, temporariamente, o seu estabelecimento comercial. "Eu tenho três funcionários trabalhando comigo e os prejuízos apenas se acumulam, mas não posso fazer nada porque a área está isolada para a reforma", declarou o comerciante.

De acordo com Raimundo Nonato, a situação está tão grave que, além do prejuízo financeiro, ainda tem que lidar com ameaças de fornecedores. Em virtude de tantos problemas enfrentados, o comerciante já está até cogitando passar o ponto, pois não há esperanças de que a reforma na rodoviária se inicie. Em suas palavras, "é uma situação constrangedora. E pior que não recebo nenhuma indenização pelos danos sofridos em decorrência dessa interdição".

Além dele, outros comerciantes também estão sofrendo prejuízos financeiros, como Val Gaspar, que possui um restaurante no local. Ela relatou ao jornal O Estado que está tendo prejuízos na ordem dos 80% em virtude da interdição. "A gente está aqui só com a cara e a coragem. Nós estamos sofrendo bastante com essa paralisação das obras. Ninguém aparece aqui, a não ser nossos clientes já conhecidos", reclamou ela.

Segundo ela, a área onde o restaurante está localizado é de desembarque. Mas, com a reforma paralisada, as pessoas são cada vez menos vistas no trecho. Os prejuízos, então, só aumentam. "Eu tenho esse restaurante há 6 anos. É nossa forma de se sustentar. E pior que ninguém liga para isso, para resolver esse problema. Eu paguei meu aluguel aqui com atraso nesse mês porque as vendas estão finquíssimas", comentou Val Gaspar. ■